



**Conselho Municipal do  
Associativismo**

***Ata***  
***Reunião de***  
***Plenário***  
***16/10/2019***

HORA | 21.00 horas

LOCAL | Palácio dos Marqueses da Praia e de Monforte

Ao décimo sexto dia do mês de outubro de 2019, pelas 21h00, no Palácio dos Marqueses da Praia e de Monforte, reuniu-se em segunda convocatória o Plenário do Conselho Municipal do Associativismo.

A mesa do Conselho foi composta pelo Vice-Presidente da CM Loures, Paulo Piteira, na condição de Presidente do Conselho Municipal do Associativismo, por lhe ter sido delegada a representação por parte do Presidente da Câmara, através do despacho 152/2017, pelo 1º secretário, Alfredo Santos, Diretor do Departamento de Cultura, Desporto e Juventude (DDCDJ) e pela 2ª secretária, Dulce Forte, representante da Associação de Economia Solidária Sustentável esteve ausente da sessão. O Presidente deu início aos trabalhos dando nota da presença do Sr. Presidente da Câmara, saudando a forte participação do Movimento Associativo no plenário e ainda a materialização da assinatura de Contratos-Programa por aquilo que importam e a relevância que têm para a atividade normal das coletividades concelhias.

A sessão iniciou-se com 57 entidades presentes e teve a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Discussão e aprovação da ata da reunião de 31 de maio de 2019;
2. RMAA e assinatura de Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo relativos a candidaturas de 2019;
3. Mais Desporto em Loures – novo programa de apoio à atividade desportiva;
4. Outros assuntos.

Dando-se início ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos, o Presidente colocou a discussão a ata da reunião do Conselho Municipal do Associativismo realizada no dia 31 de maio de 2019. Não tendo existido qualquer intervenção, colocou o documento à votação, tendo obtido o seguinte resultado:

- aprovada com 31 votos a favor e 1 abstenção.

Esta votação foi efetuada pelas entidades que estiveram presentes na reunião a que diz respeito a ata.

O ponto 2 da Ordem de Trabalhos incidiu sobre “*RMAA e assinatura de Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo relativos a candidaturas de 2019*”, tendo o Presidente referido que esta é apenas uma parte dos apoios que o Município concede ao Movimento Associativo, decorrendo a assinatura da obrigatoriedade legal que determina que todo o apoio financeiro concedido no âmbito desportivo tem de ser plasmado num Contrato-Programa específico com cada entidade beneficiária desse apoio. Estes contratos-programa ascendem a 107.000,00€, distribuídos por 44 Contratos-Programa relativos às candidaturas efetuadas ao RMAA 2019, no domínio do Desporto. Fez ainda referência que houve um Contrato-programa assinado com a Associação de Moradores da Portela que não se enquadra no RMAA, porque a Associação de Moradores da Portela candidatou-se ao PRID 2019<sup>1</sup>, tendo a sua candidatura sido aprovada pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ). Salientou que foi a única entidade do concelho de Loures a ser contemplada. O Município vai associar-se contribuindo com financiamento para a obra a realizar, com um valor maior que aquele que irá ser disponibilizado pelo IPDJ.

Após a assinatura simultânea dos Contratos-Programa usou da palavra o Presidente da Câmara Municipal de Loures que começou por valorizar e enaltecer o trabalho desenvolvido pelo Movimento Associativo, sendo este muito importante na vida das populações, resistindo a contrariedades bem conhecidas de todos os dirigentes associativos, e que advêm de uma sociedade que pouco facilita e valoriza o trabalho de dirigente associativo voluntário. O Movimento Associativo, mesmo com um considerável desprezo da Administração Central, teima em resistir e avançar, muito por força da vontade dos seus dirigentes que conseguem que o Movimento Associativo seja um parceiro indispensável e um ator privilegiado do trabalho do Município para a inclusão social. Hoje, já não é só o facto de que sem as atividades promovidas pelas coletividades muitos jovens não teriam acesso à prática desportiva e cultural; o trabalho feito contribui, e muito, para a inclusão e desenvolvimento social das populações, permite que muitos tenham contato com a realidade associativa e a participação organizada na sociedade, é através das coletividades que isso acontece, num forte contributo para a coesão e inclusão social das pessoas, em particular dos mais jovens.

---

<sup>1</sup> Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas (PRID) destinado a clubes e associações desportivas de Portugal continental e visa a requalificação das instalações desportivas, promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude.

A CM Loures tem vindo a reforçar continuamente este apoio, em particular o financeiro, e trata-se de uma real descentralização de meios. Por exemplo, o que é feito com estes Contratos-Programa é retirar uma parte do orçamento municipal e colocá-lo mais próximo das pessoas e das atividades que são desenvolvidas para elas através das coletividades. Esta descentralização de meios ainda é feita de uma outra forma: este Município tem o mais significativo - à proporção do orçamento municipal - acordo de transferência de competências com as freguesias. O Município transfere para as freguesias mais de 10% do orçamento municipal que são mais de 14.000.000,00€ por ano, e é sabido que embora a transferência seja para funções concretas e contratualizadas como por exemplo para a manutenção de zonas verdes, limpeza de ruas, reparação de ruas e passeios, etc., a gestão que as freguesias fazem acaba por permitir que apoiem diversas instituições em cada uma das freguesias. Os Contratos Inter-administrativos, não estando vocacionados para apoiar o associativismo, permitem às freguesias ter recursos que não conseguiriam ter, se tivessem acesso somente ao dinheiro que lhes atribuído pelo Orçamento de Estado. Esta descentralização nas freguesias é, portanto, uma forma de indiretamente criar condições para o associativismo ter apoio. Fez ainda referência ao Espaço A como uma iniciativa única e singular no panorama nacional, que não sendo um apoio financeiro permite poupar recursos financeiros pela disponibilização de várias consultorias técnicas ao Movimento Associativo, e o Espaço A procura responder a essas necessidades. O Município irá continuar a apoiar a recuperação das infraestruturas desportivas, como é a renovação de todos os relvados sintéticos do concelho, num total de 17, Plano que terá um investimento municipal na ordem dos 3.700.000,00€. Sendo um trabalho mais oneroso, cada uma das intervenções é pesada em termos financeiros, mas não deixará de ser feito paulatinamente, criando critérios objetivos e compreensíveis por todos, para as prioridades que vão sendo definida, sempre com a noção que se ficará aquém daquilo que é desejado; mas é preciso, também, que outros avancem no sentido de apoiar na recuperação de infraestruturas que tanta falta fazem no concelho de Loures, pois o Município não conseguirá financiar tudo sozinho. Por fim deixou uma palavra de agradecimento e regozijo pela vitalidade do Movimento Associativo do concelho de Loures, mas também de incentivo para que, com o apoio do Município e/ou outras entidades, continuem a desenvolver o trabalho que tem sido feito até aqui, porque é precioso para o concelho e para a sua população.

Finda a intervenção o Presidente do Conselho Municipal do Associativismo transmitiu algumas informações relativamente ao RMAA: à altura, estavam em apreciação algumas candidaturas ao Artigo 29.º do RMAA, análise essa que deveria estar concluída no mês de novembro, e que proporcionará a algumas coletividades verbas suplementares. Lembrou ainda que até 30 de novembro decorria o processo de inscrição no Registo Central de Beneficiário Efetivo (RCBE), e que a partir daquela data colocavam-se dois problemas:

1. Deixará de ser gratuito uma vez que haverá lugar ao pagamento de multa<sup>2</sup>;
2. Deixará de ser possível efetuar o pagamento de apoio financeiro a quem não fizer prova de inscrição no RCBE, este é um processo imposto pela legislação em vigor, com a qual a Câmara Municipal de Loures não concorda, mas que está obrigada a cumprir.

O Presidente concluiu o ponto, entrando de imediato no ponto 3 "*Mais Desporto em Loures - novo programa de apoio à atividade desportiva*" referindo que este programa, com regras novas, faz a fusão dos programas "Desporto Mais" e "Mais Formação". Destina-se a apoiar clubes e associações que se dedicam à promoção e prática desportiva no concelho de Loures de forma regular e continuada, e tem como elementos diferenciadores a valorização, por majoração, para aqueles que se dedicam ao desporto no feminino, pretendendo-se criar a igualdade de oportunidades e incentivar a prática feminina, porque se percebeu que existe uma discrepância muito grande entre o desporto masculino e feminino na área do concelho; a valorização da inclusão na prática desportiva de cidadãos com deficiência; a valorização do desporto para todos, ou seja que se alargue o número de praticantes desportivos na área do concelho; e por último a valorização do envolvimento dos clubes com a comunidade e das ações que são realizadas em conjunto com o Município. Para detalhar este novo programa passou a palavra Diretor do Departamento de Cultura, Desporto e Juventude que para além dos detalhes do programa deu nota que, antes do programa ser proposto e submetido a aprovação em reunião de Câmara, foi alvo de discussão e debate com os agentes desportivos do concelho em duas reuniões realizadas com estes.

Feita a apresentação foi dada a palavra ao plenário para colocação de dúvidas ou pedidos de esclarecimento.

[as questões colocadas são inaudíveis.]

---

<sup>2</sup> a declaração, inicial ou de atualização, feita fora dos prazos tem o custo de 35 €.

O Presidente deu a palavra ao 1º secretário para, na qualidade de Diretor do DCDJ, responder às questões colocadas, tendo este explicado que relativamente ao escalão de veteranos, este também não estava contemplado em programas anteriores, e é necessário ter balizas orçamentais pois passarão a ser considerados um conjunto de atletas que até agora não o eram, nomeadamente os dos escalões de formação. Ao Município pareceu ser prudente não alargar o universo de atletas abrangidos sem prejuízo de no futuro ser possível abranger mais escalões e consequentemente mais atletas.

Não havendo mais questões o Presidente concluiu o ponto, não sem antes afirmar que a convicção do Município é que o apoio municipal à atividade desportiva no concelho vai crescer com a aplicação deste programa e sobretudo muito orientado para a base do sistema desportivo - aqueles que fazem uma aposta maior na formação. Ainda assim foi criada uma cláusula de salvaguarda que determina que nenhum clube terá um apoio menor que aquele que teve na época anterior (2018/2019), cláusula essa que vigorará nos próximos 2 anos.

Deu-se início ao ponto 4 da Ordem de Trabalhos “*Outros assuntos*” onde o Presidente referiu que por parte do Município para além da divulgação das atividades promovidas pela Câmara Municipal, pretendia ver abordados alguns assuntos entre eles, o RCBE e o caderno temático recentemente editado e sobre os quais deu a palavra ao técnico Luis Gomes do Espaço A que sinteticamente alertou para o final do prazo de inscrição no RCBE (30 de novembro), deu ainda nota de 49 registos efetuados no Espaço A. Informou ainda que neste dia foi lançado e entregue a todos os presentes o 4º Caderno Temático do Espaço A que incide sobre “Urbanismo- Regime jurídico da urbanização e edificação”, terminando assim esta intervenção.

O Presidente acrescentou que o Município está a levar a cabo o Estudo ao Movimento Associativo e que no momento já existiam alguns dados. Para os dar a conhecer deu a palavra à técnica Eugénia Abrantes, do grupo de trabalho que coordena o estudo, que começou por agradecer a todos os agentes do Movimento Associativo que se disponibilizaram a colaborar na resposta aos inquéritos, o trabalho prolongou-se mais do que o esperado por ser difícil coordenar datas e horários dos dirigentes associativos, cujo tempo disponível já é escasso e que ainda assim se dispuseram a ajudar na elaboração do Estudo. O trabalho no terreno decorreu entre maio e setembro, num universo de 160 associações foram inquiridas 141, num total de 280 inquéritos efetuados. Ainda não é possível divulgar dados porque ainda estão a ser tratados, contando que até final de novembro haja um relatório preliminar que vai abranger todas as questões do inquérito e que devolverá resultados simples e gerais, esperando que até final de dezembro já exista um relatório final e que será trabalhado pela equipa de investigadores e que permitirá conhecer um conjunto de dados, que serão divulgados em primeira mão aos dirigentes associativos envolvidos no estudo. A apresentação e divulgação pública do Estudo será feita através de uma publicação que será lançada no Dia Nacional das Coletividades de 2020 (31 de maio), concluindo assim a sua intervenção.

O Presidente fez uso da palavra reiterando a importância deste estudo e chamando a atenção para o que o mesmo dará a conhecer a realidade associativa, conhecimento que permitirá tomar melhores decisões em prol do Movimento Associativo. O estudo permitirá fazer uma radiografia da realidade atual, que é diferente da de há 30 anos, quando se fez um estudo semelhante a este. Será uma ferramenta quer para os dirigentes associativos que passarão a saber o que fazem os seus pares, quer para os decisores políticos que têm de tomar decisões o mais acertadas possível e de acordo com as necessidades. Terminou agradecendo a colaboração e esforço dos dirigentes associativos ao disponibilizarem do seu tempo para responderem aos inquéritos. De seguida deu a palavra ao plenário para, querendo, informar das atividades que iriam ocorrer em cada uma das coletividades ou para colocação de outras questões.

A Associação de Radioamadores da Vila de Moscavide enalteceu a importância do estudo e a forma como decorreu o trabalho de campo do mesmo.

A Associação de Moradores Unidos da Apelação endereçou um agradecimento a todos os trabalhadores da Câmara Municipal de Loures envolvidos na organização da Festa do Associativismo 2019, pela simpatia e profissionalismo demonstrados. Propôs que no futuro a divulgação da Festa fosse feita em todo o concelho através da rede de Mupis e outdoors. Informou ainda que iriam ter eleições em breve, e que apesar de se apresentar apenas uma lista composta por 12 pessoas, esta era formada por 7 novos elementos e metade da lista era composta por pessoas com menos de 40 anos de idade.

O Sport Clube de Frielas lembrou o problema com os alvarás dos bares das coletividades, que em tempos a Câmara Municipal efetuou um levantamento das situações, mas há muito tempo que não se fala disso. Apresentou ainda

outra questão sobre o policiamento dos recintos desportivos, que houve uma reunião com a Associação das Coletividades do Concelho de Loures, mas que continua tudo na mesma ou pior, cada vez são destacados mais agentes para policiamento dos recintos desportivos, que se torna num valor incomportável para os clubes.

O Comité Paralímpico de Portugal deu nota da realização do Dia Paralímpico no dia 30 de outubro no Pavilhão Paz e Amizade, convidando todos a estarem presentes.

O Clube de Futebol de Santa Iria informou que, a exemplo de anos anteriores, irão organizar o Grande Torneio de Verão, dirigido a escalões de formação que contará com cerca de 600 crianças de diversos pontos do País, assim como a Gala do CF Sta. Iria prevendo que se realizem entre 10 e 14 de junho de 2020.

O Clube de Veteranos Leões de Camarate informou que para além da atividade lúdica de futebol que promovem, têm uma vertente social em colaboração com a Câmara Municipal de Loures e convidaram as restantes coletividades a promoverem em conjunto iniciativas destinadas a crianças carenciadas.

O Grupo Desportivo Águias de Camarate informou que se realizaria a Gala de Kickboxing e Muay Thai no dia 5 de novembro no Pavilhão Paz e Amizade.

A Associação de Moradores da Portela referiu que, sobre terem sido a única coletividade do concelho a conseguir obter apoio no âmbito do PRID 2019, a candidatura não teria sido possível sem o apoio do Município, através do Espaço A. Foi com o trabalho desenvolvido pelos técnicos municipais em conjunto com a Associação que se atingiu o resultado satisfatório, querendo deixar registado o elogio ao Espaço A.

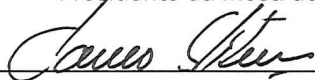
O Grupo Desportivo de São Domingos informou que se iria realizar no dia 26 de outubro a 6ª Léguas de Marcha Atlética no Parque Adão Barata em Loures, aproveitando para agradecer à Câmara Municipal de Loures o apoio que sempre tem prestado a esta iniciativa ao longo dos anos.

Não havendo mais intervenções o Presidente tomou da palavra para responder a algumas questões colocadas. Sobre a divulgação da Festa do Associativismo mencionou que é muito difícil o Município destacar uma iniciativa na sua rede de Mupis, pelo elevado número de eventos que ocorrem ao mesmo tempo. Sobre a questão dos alvarás dos bares das coletividades lembrou que no seio do Conselho Municipal do Associativismo discutiu-se essa problemática e foi formada uma Comissão (constituída por coletividades) para tratar desse assunto, mas que acabou por não funcionar da melhor forma até que a Câmara Municipal de Loures tomou em mãos o levantamento da situação, e posteriormente no RMAA de 2018, através do Artigo 33.º consignou verba para regularização dos bares, tendo sido rececionadas apenas 2 candidaturas. O Município fez o levantamento da situação, sensibilizou para a necessidade de realização de obras para correção de inconformidades e criou um mecanismo de apoio financeiro que acabou por não ser aproveitado pelo Movimento Associativo. Sobre o policiamento de eventos desportivos, já bastas vezes foi discutido em sede de Conselho Municipal do Associativismo, tem que levar as coletividades a debater e conversar entre si para uma tomada de posição conjunta, exigindo um apoio maior do Estado neste âmbito.

Sem mais assuntos, os trabalhos foram encerrados às 22h57 com a presença de 58 entidades.

Loures, 16 de dezembro de 2019

Presidente da Mesa do Plenário



(Paulo Piteira)

1.º Secretário:



(Alfredo Santos)

ENTIDADES DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO PRESENTES	
1	"A Sacavenense" – Cooperativa de Consumo CRL
2	Associação Best Team Aventura
3	Associação Bons Desafinados de Concertinas
3	Associação Cultural e Recreativa da Mealhada
5	Associação de Carnaval de Loures
6	Associação de Escoteiros Grupo 208
7	Associação de Moradores de Santo António dos Cavaleiros
8	Associação de Moradores Unidos da Apelação
9	Associação de Patinagem do Atlético Clube do Tojal
10	Associação de Radioamadores da Vila de Moscavide
11	Associação dos Moradores da Portela
12	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fanhões
13	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures
14	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sacavém
15	Associação Karaté Shoto
16	Associação para a Mudança e Representação Transcultural
17	Associação Portuguesa de Kenpo Americano
18	Atlético Clube de Moscavide
19	Atlético Clube do Tojal
20	Banda Recreativa de Bucelas
21	Casa do Povo de Bucelas
22	Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros
23	Centro de Cultura e Desporto do Município de Loures
24	Clube de Atletismo de Vale Figueira
25	Clube de Futebol de Santa Iria
26	Clube de Veteranos Leões de Camarate
27	Clube Desportivo Olivais e Moscavide
28	Clube Motard de Loures
29	Comité Paralímpico de Portugal
30	Confraria do Arinto
31	Corpo Nacional de Escutas 1349- Loures
32	Corpo Nacional de Escutas 905 – Sacavém
33	Futebol Clube do Prior Velho
34	Gimnofrietas
35	Grupo Desportivo Águias de Camarate
36	Grupo Desportivo de Lousa
37	Grupo Desportivo de Piriscouxé
38	Grupo Desportivo de São Domingos
39	Grupo Dramático e Recreativo Corações de Vale Figueira
40	Grupo Motard "Os Correias"
41	Grupo Motard do Infantado
42	Grupo Musical e Recreativo da Bemposta
43	Grupo Recreativo Apelaçonense
44	Grupo Sportivo de Loures
45	Grupo União Lebrense
46	Linha de Defesa- Associação de Defesa do Ambiente de Loures
47	Pensamentos ao Vento - Associação

## Conselho Municipal do Associativismo

48	Pioneiros- Núcleo de Basket de Loures
49	Sociedade Recreativa Catujalense
50	Sport Clube de Frielas
51	Sport Clube Sanjoanense
52	Taekwondo Clube de Santo António dos Cavaleiros
53	União Cultural e Recreativa da Chamboeira
54	União Desportiva da Ponte de Frielas
55	Universal Events
56	Zambujalense Futebol Clube

### REPRESENTANTES DOS PARTIDOS POLÍTICOS COM REPRESENTAÇÃO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

57	CDU
58	PSD

